Apresentação a este número

Com grande satisfação apresentamos o segundo número de *Estudos de Religião* deste ano 2017. Dois blocos de artigos compõem este número. O primeiro, de artigos de temática livre. O segundo, artigos sobre o dossiê “A poética da religião em Rubem Alves”.

No primeiro bloco o leitor/a encontrará cuidadosas abordagens de temas muito atuais no campo das Ciências da Religião e em novas perspectivas. As teorias da secularização e da individuação são revisitadas, no primeiro artigo, à luz dos seus pressupostos fundamentais. No segundo artigo, o catolicismo contemporâneo é colocado em foco ao analisar as interações discursivas entre o Papa Francisco e o segmento juvenil no Brasil durante a Jornada Mundial da Juventude acontecida em 2013 no Rio de Janeiro. Argumenta-se que em tempos de declínio quantitativo do catolicismo na América Latina, o segmento juvenil poderia assumir um lugar importante nas narrativas da Igreja Católica.

O artigo “Feminismo, gênero e religião, os desafios de um encontro possível” explicita a dupla e mútua invisibilidade entre os estudiosos/as da temática “gênero e religião” e aqueles realizados na área das Ciências da Religião, apontando as possíveis razões desse distanciamento entre os dois campos.

O artigo “Deus e o Diabo na terra do sol. Religião vivida, conflito e intolerância em filmes brasileiros” aborda a questão proposta tomando como princípio hermenêutico o conceito de “religião vivida”. A partir de filmes selecionados identifica formas de conflito e intolerância relacionados à religião. Na sequência, o artigo “Os primeiros passos do protestantismo na Amazônia”, destaca a atuação missionária como instrumento de consolidação dessa tradição religiosa, especialmente a metodista, na região. Para tanto analisa-se o crescimento da economia regional, com destaque das cidades de Belém e Manaus, que criaram condições favoráveis ao desenvolvimento do protestantismo. O último artigo desse primeiro bloco, “O caráter científico da teologia a partir da conferência *fenomenologia e teologia* de Martin Heideg-

ger”, toma como referência a célebre conferência de 1927 e o contexto que a circunda para discutir a respeito da cientificidade própria da teologia.

Na segunda parte deste número o leitor/a encontrará o dossiê “A poética da religião em Rubem Alves”. Agradecemos aos Professores Claudio Carvalhaes do Union Theological Seminary de New York e Paulo Augusto de S. Nogueira da Universidade Metodista de São Paulo que coordenaram e cuidaram do mesmo. Eles nos oferecem uma apresentação específica aos artigos que compõem o dossiê.

Nosso agradecimento imenso aos autores/as e avaliadores/as, de dentro e fora do Brasil, que constantemente oferecem seu tempo e conhecimento indispensáveis para a qualidade desta revista.

Paulo Barrera Rivera